



portalbenews.com.br

OPINIÃO Marcelo Sobreira analisa a falência do Silicon Valley Bank e os possíveis impactos para Brasil e Portugal ▶ **p8**



VITRINE Bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p9**



Sérgio Francês



Márcio França pede apoio a empresários para aperfeiçoar BR do Mar

Ministro de Portos fez discurso ontem em seminário sobre as perspectivas e desafios para a cabotagem ▶ **p3**



Divulgação/Prefeitura de Santos



Reprodução

Projeto de Santos quer revitalizar áreas de antigos armazéns portuários ▶ **p4**

Rebocador afunda e derrama 13 mil litros de óleo no Rio Amazonas ▶ **p5**

CONGRESSO Senado aprova emendas para adequar navegação brasileira à OMI ▶ **p3**

SUL Governo promete acelerar processos para construção do Porto Meridional ▶ **p6**

BAHIA Codeba chega aos 46 anos celebrando evolução em governança ▶ **p7**

EDITORIAL

Uma boa oportunidade

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, pediu o apoio ao setor privado para aperfeiçoar legislações do setor, em especial as reunidas no programa BR do Mar, que instituiu o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem, sancionado ano passado.

O pedido ocorreu em evento do setor realizado ontem, no Rio de Janeiro. A autoridade reconheceu “avanços importantes” viabilizados pelo programa, mas admitiu que há “imperfeições que podem ser corrigidas”.

“Queremos que todas as empresas que atuam no Brasil enxerguem no governo um parceiro. Queremos facilitar e ajudar no que for possível e induzir o crescimento”, citou o ministro.

França destacou que uma das metas do Governo para sua pasta é “interiorizar” a cabotagem, fomentando o transporte hidroviário. Segundo ele, com a PEC da Transição, o orçamento destinado às hidrovias para 2023, que inicialmente era de R\$ 4 milhões, saltou para R\$ 550 milhões. “Queremos que as hidrovias possam funcionar com mais eficácia e que nossos portos não se limitem apenas aos grandes portos. É interiorizar para chegar ao transporte mais sustentável”, destacou.

A iniciativa é válida. A implantação da BR do Mar foi elogiada pelo setor, mas alguns players ainda demandavam complementações e mudanças em relação a alguns critérios. Agora, é a oportunidade de se rever os pontos do programa e fazer eventuais ajustes - e isso, em uma ação conjunta entre o poder público e o setor privado, que é quem mais entende dos desafios de se operar a navegação de cabotagem (costeira) no Brasil.

Que os debates ocorram e, com brevidade, os ajustes acordados sejam feitos, para que o setor produtivo brasileiro possa, enfim, contar com um mercado de navegação costeira otimizado e eficiente, como demanda a economia do País.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 3 França pede apoio a empresários para aperfeiçoar BR do Mar

HUB

- 3 Governo nomeia nova diretora de Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias

NACIONAL

- 3 Senado aprova emendas para adequar navegação brasileira à OMI

REGIÃO SUDESTE

- 4 Santos apresenta projeto para revitalizar áreas de antigos armazéns portuários
- 5 Participação do Ogmo e papel da mulher no setor portuário foram assuntos do ZR News

REGIÃO NORTE

- 5 Rebocador afunda e derrama 13 mil litros de óleo no Rio Amazonas

REGIÃO SUL

- 6 Governo promete agilidade em acelerar processos para construção do Porto Meridional

NACIONAL

- 7 Codeba celebra “evolução significativa em governança” ao completar 88 anos

MUNDO CORPORATIVO

- 7 Notícias sobre admissões, promoções e novidades nas carreiras dos profissionais dos setores portuário, de transportes, logístico e de infraestrutura

OPINIÃO

- 8 “A falência do Silicon Valley Bank e os (eventuais) impactos para o Brasil e Portugal”, por Marcelo Sobreira

SOCIAL

- 9 Vitrine: bastidores de festas, apresentações e visitas de autoridades, com a jornalista Cândia La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Outorgas

Mais um cargo estratégico no Ministério de Portos e Aeroportos teve sua indicação definida. Mariana Pescatori, que estava como diretora da Infra S.A., foi nomeada como diretora do Departamento de Novas Outorgas e Políticas Regulatórias Portuárias, da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários do Ministério de Portos e Aeroportos. Trata-se de um desafio para o qual ela está mais do que preparada, após atuar como uma das principais gestoras dos ministérios dos Transportes e Infraestrutura nos últimos 12 anos.

Comissões 1

Presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos, o deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB-SP) ainda estará à frente de duas comissões do Congresso Nacional: a Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCA) e a de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (CREDN), da Câmara dos Deputados. É a primeira vez que um político da Baixada Santista (SP) tem esse destaque no Parlamento.

Comissões 2

À frente da Comissão de Relações Exteriores, Barbosa quer fortalecer o comércio exterior. "Precisamos de mais e não menos negócios com o resto do mundo. É o que impactará diretamente na vida da nossa gente, das pessoas comuns, dos pequenos, médios e grandes produtores", afirmou.

Comissões 3

Sobre as pautas relacionadas à Defesa, o deputado pretende ampliar o debate sobre questões geopolíticas, como o Atlântico Sul por onde transitam 95% do comércio exterior brasileiro. "Teremos um olhar especial para o Atlântico, que dialoga com as nossas infraestruturas críticas como portos e aeroportos, que nos comunicam com o resto do mundo levando e trazendo riquezas, mas que também sofrem com as novas ameaças, como a pirataria, o contrabando, o crime organizado e o tráfico de drogas, armas e pessoas", explicou.

Comissões 4

Em relação à Comissão de Controle das Atividades de Inteligência, Barbosa irá coordenar um colegiado formado por mais cinco deputados e seis senadores, que fiscaliza os 49 órgãos do Sistema Brasileiro de Inteligência, inclusive a Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Comissões 5

No comando dessas comissões, o parlamentar já protocolou três requerimentos de audiências públicas com os ministros Mauro Vieira (Relações Exteriores), José Múcio Monteiro (Defesa) e Geraldo Alckmin (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). As datas desses eventos ainda serão definidas.

França pede apoio a empresários para aperfeiçoar BR do Mar

Ministro de Portos discursou ontem em seminário sobre as perspectivas e desafios para a cabotagem

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, pediu apoio a empresários para aperfeiçoar legislações do setor, em especial a BR do Mar, projeto de lei que instituiu o Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem, sancionado ano passado.

França reconheceu "avanços importantes" viabilizados pela proposta, mas afirmou existirem "imperfeições que podem ser corrigidas".

As declarações foram feitas em seu discurso de abertura para o seminário "O crescimento da economia e a importância da cabotagem na matriz de transporte brasileira: perspectivas e desafios", realizado ontem (16), no Rio de Janeiro, pela Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac), em parceria com o jornal Valor Econômico.

"Queremos que todas as empresas que atuam no Brasil enxerguem no governo um parceiro. Queremos facilitar e ajudar no que for possível e induzir o crescimento", citou o ministro.



O ministro Márcio França disse que, em relação à modalidade, a recomendação do presidente Lula é interiorizar a cabotagem, investindo principalmente em hidrovias

França afirmou que, em relação à modalidade, a recomendação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é interiorizar a cabotagem, investindo principalmente em hidrovias. De acordo com ele, com a PEC da Transição, o orçamento destinado às hidrovias para 2023, que inicialmente era de R\$ 4 milhões, saltou para R\$ 550 milhões.

"Queremos que as hidrovias possam funcionar com mais eficácia e que nossos portos não se limitem apenas aos grandes portos. É interiorizar para chegar ao transporte mais sustentável", disse.

Para ele, o país vive um mo-

mento importante do ponto de vista ambiental e, também por isso, precisa investir mais na cabotagem e reduzir a dependência pelo modal rodoviário.

"Temos uma ordem de problemas nos modais de transporte, e certamente o rodoviário é o maior. Precisamos ampliar as ferrovias também, mas se tivéssemos a chance de fazer muito mais com a cabotagem, seria muito importante. Um único navio tira mais de 2 mil caminhões das rodovias e a emissão de CO2 é muito menor", detalhou.

O ministro ressaltou ainda que a BR do Mar tem o mérito

de levar a cabotagem para a agenda pública e que o governo está aberto para ouvir a categoria e trabalhar para fazer "a melhor regulamentação possível e alterações que forem necessárias para aperfeiçoar a legislação".

BRDO MAR

Sancionada em janeiro do ano passado, a BR do Mar ainda não teve seu decreto de regulamentação publicado, por isso não pode entrar em vigor plenamente.

A nova gestão já disse que pretende publicar o decreto, mas ainda sem prazo definido.

Senado aprova emendas para adequar navegação brasileira à OMI

Transporte marítimo brasileiro será capaz de conduzir novos volumes de carga em viagens internacionais

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O plenário do Senado aprovou ontem (16) o texto que tem o propósito de adequar as regras da convenção de tonelagem de navio à realidade das auditorias da Organização Marítima Internacional (OMI). Agora, elas serão conduzidas de acordo com os dispositivos do Código de

Implementação dos Instrumentos da OMI.

Após a promulgação pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), o transporte marítimo brasileiro será capaz de conduzir novos volumes de carga em viagens internacionais. A medida influencia diretamente no custo do comércio marítimo brasileiro, tendo em vista que determinadas taxas portuárias estão ligadas ao volume de carga embarcada.

O senador Jaques Wagner (PT-BA) foi o relator do texto aprovado na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) no ano passado. Segundo ele, é com base na classificação da arqueação que as embarcações são autorizadas a ingressar em determinadas áreas ou portos, para evitar acidentes ou danos ambientais, por exemplo.

Na justificativa em defesa do texto, Jaques Wagner lembra que adequar as navegações

brasileiras ao Código de Implementação dos Instrumentos da OMI será "efetivo à polícia internacional de segurança da vida humana no mar e de prevenção da poluição ambiental". O parlamentar também lembrou a importância da OMI como o estímulo e a promoção da negociação de diversas convenções internacionais, além de emitir centenas de recomendações relativas ao transporte marítimo internacional.

REGIÃO SUDESTE

Santos apresenta projeto para revitalizar áreas de antigos armazéns portuários

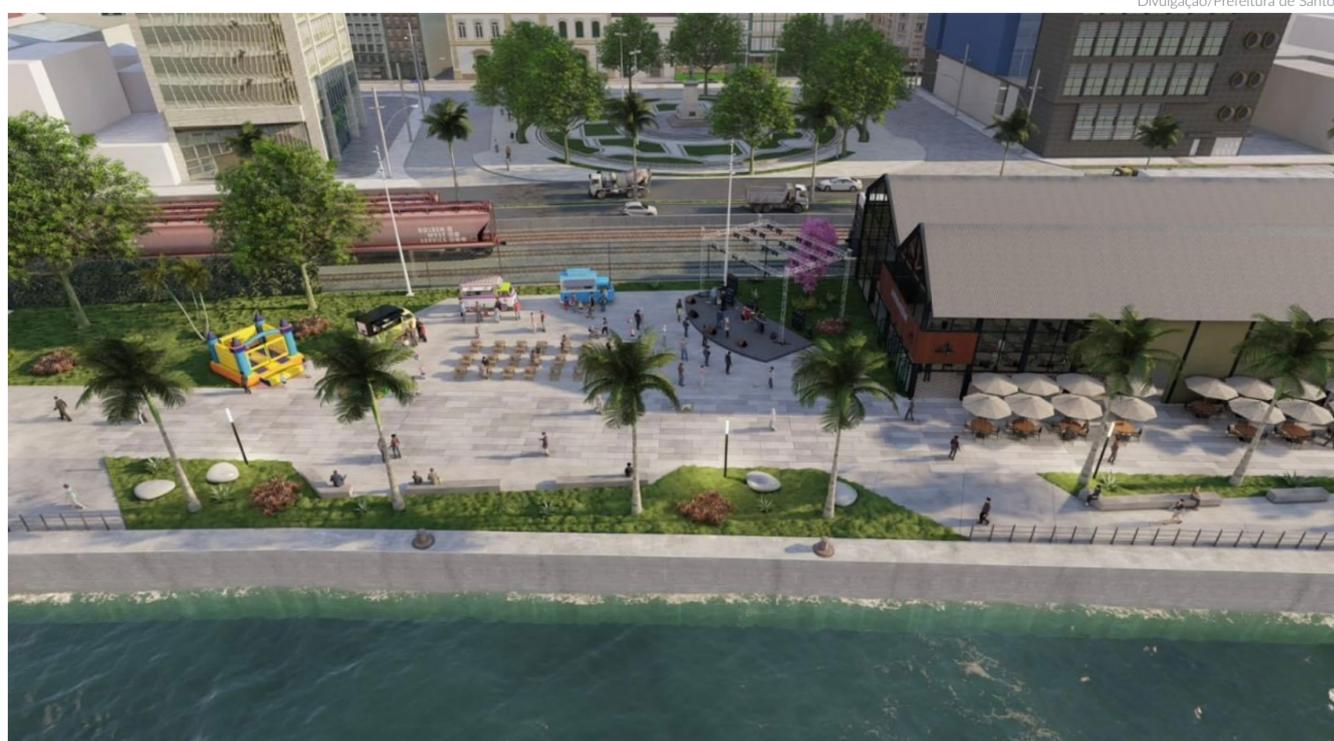
Segundo a Prefeitura, os investimentos previstos para o espaço, no Centro Histórico, estão na ordem de R\$ 15 milhões

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Prefeitura de Santos anunciou ontem (16) o projeto Parque Valongo, que consiste na revitalização dos armazéns 4 e 7, no Centro Histórico da cidade. De acordo com a Administração Municipal, o projeto, que está em elaboração, dará acesso ao Canal do Porto, e prevê espaço com novo mobiliário, pisos e paisagismo, assim como áreas de contemplação e espaços para eventos. A realocação do Terminal Marítimo de Passageiros, o Concais, não está incluída nesse projeto.

Apresentado no auditório da Associação Comercial de Santos, o projeto do novo parque público ocorre a partir de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Ministério Público Estadual (MPE) e Santos Port Authority (SPA), Autoridade Portuária que administra o Porto de Santos. Os investimentos previstos para o espaço estão na ordem de R\$15 milhões. A expectativa é que a obra seja concluída em 2026.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Urbanos (Sedurb), Glaucus Farinello, está previsto que o armazém 4 seja integrado ao parque, tornando-se um espaço para atividades culturais, sob gestão da Prefeitura, enquanto o armazém 7 ficará sob responsabili-



Divulgação/Prefeitura de Santos

Está previsto que o armazém 4 seja integrado ao parque, tornando-se um espaço para atividades culturais, sob gestão da Prefeitura

dade da SPA, que deve destiná-lo a atividades educacionais e tecnológicas em parceria com universidades. Já o espaço onde havia os armazéns 5 e 6, que já não existem mais, será utilizado para a construção da área aberta do projeto.

Concais

A transferência do Terminal Marítimo de Passageiros de Santos, o Concais, que está localizado na região de Outeirinhos, na Margem Direita do Porto de Santos, segue nos planejamentos da SPA. A ideia é que a estrutura seja colocada na área dos armazéns 1, 2 e 3.

Essa remoção do Concais

para a região do Valongo, próximo ao Centro Histórico, não está incluída neste novo projeto de revitalização sob responsabilidade da Prefeitura.

“O projeto para realocação do terminal de passageiros está em fase de avaliação/estudos, por meio da SPA e da Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários (SNPTA), para verificar a viabilidade técnica e econômica da nova estrutura”, informou a Autoridade Portuária de Santos, em nota.

A Prefeitura de Santos explicou que a realocação do Terminal de Passageiros se trata de um projeto que já estava em curso pela SPA. “As ações

são distintas, porém ambas têm o mesmo objetivo, que é a revitalização do Centro Histórico”, disse.

População envolvida

De acordo com a Administração Municipal, a reurbanização do Parque Valongo envolverá a participação da população santista através de consultas e audiência pública. Farinello acredita que os projetos devem ser concluídos ainda neste ano, com início para as intervenções em até 12 meses.

Além da pasta de Desenvolvimento Urbano, também estão envolvidas no projeto as secretarias municipais de As-

suntos Portuários e Emprego (Seporte) e de Assuntos Estratégicos, Legislativos e Metropolitanos (Saes).

A pauta sobre o Parque Valongo foi um dos principais temas discutidos durante um encontro, em Brasília, entre o prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), e o secretário nacional de Portos, Fabrizio Pierendomenico, intermediado pelo deputado federal e presidente da Frente Parlamentar de Portos e Aeroportos (FPPA) Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

A área utilizada por pessoas que fazem a travessia de barcas Santos-Guarujá, assim como por empresas portuárias para embarque de funcionários, está situada entre os armazéns 4 e 7, espaço que receberá a reurbanização, e por isso também poderá ser beneficiada.

A readequação do local, que pertence ao Governo do Estado e às empresas do porto, ainda precisará ser discutida entre a municipalidade, o órgão estadual e as companhias.

O projeto do Parque Valongo difere da proposta do Porto Valongo, que foi apresentada pela Prefeitura no ano de 2009. Em 2012, o projeto ganhou força e apoio do Governo Federal, mas não andou para frente.



Divulgação/Prefeitura de Santos

A transferência do terminal de passageiros de cruzeiros para o Centro Histórico não foi incluída, pois há um projeto em curso da SPA

REGIÃO SUDESTE



Participação do Ogmo e papel da mulher no setor portuário foram assuntos do ZR News

Programa teve como convidados o diretor-executivo do Ogmo Santos, Evandro Schmidt Pause, e a diretora de Relações Institucionais da Piacentini do Brasil, Elck Fogagnoli

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Programa ZR News, veiculado na Rádio Santa Cecília FM (107,7), dedica todas as quintas-feiras ao noticiário envolvendo o setor portuário. Na edição de ontem (16), ficou destacada a participação do Órgão de Gestão de Mão de Obra (Ogmo) de Santos, onde 47 novos profissionais passarão a atuar na escala depois de processo seletivo.

O mês de março é marcado pelo Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8. Segundo Evandro Schmidt Pause, diretor-executivo do Ogmo Santos, apenas uma mulher dos 47 profissionais foi selecionada para o processo seletivo privado para a categoria de consertadores.

"Infelizmente no processo seletivo houve baixo interesse por parte das mulheres, sendo apenas 5% dos candidatos. Depois de praticamente sete meses teremos essa efetivação. Foram realizadas seis etapas, sendo a última delas 156 horas de curso, teóricas e também práticas, onde aprenderam a fun-



Segundo Evandro Schmidt Pause, apenas uma mulher dos 47 profissionais foi selecionada para o processo seletivo privado para a categoria de consertadores

ção do consertador", comentou.

Os consertadores atuam diretamente no escoramento da carga, tanto no reparo, no caso do rompimento da estrutura de amarração do fardo, para que, por exemplo, a carga não venha a cair ou mudar de posição durante a viagem, dependendo do balanço das embarcações, para não haver perdas e avarias.

"A atividade do conserto tinha sofrido uma redução significativa ao longo do tempo na questão de demanda, principalmente pela questão do retorno e do crescimento da movimentação de celulose, que é o maior

requisitante dessa mão de obra. Eles voltam a ter um papel importante no porto, abre-se, via uma convenção coletiva entre o sindicato laboral e o Sindicato dos Operadores Portuários de São Paulo (Sopesp), sindicato patronal, que determinaram as regras do processo seletivo que foi implementado pelo Ogmo. Desde o edital até etapas de teste de aptidão física, teste de avaliação psicológica, exames médicos, entre outros", analisou.

O Ogmo atua com um papel para todos os trabalhadores das categorias diferenciadas, que são elas: capatazia; bloco; estiva, vigia, conferentes e con-

sertadores. As escalas, que são diárias, são feitas conforme as requisições dos operadores portuários. "A escala é isonômica, com rodízio sequencial numérica, onde todos têm oportunidades iguais, restritos às habilitações de cada um".

Brasil Export

A diretora de Relações Institucionais da Piacentini do Brasil, Elck Fogagnoli, e também conselheira do Brasil Export, ressaltou a importância da realização do Fórum no segmento portuário.

"Quando se pergunta o que representa todos os segmentos do porto, isso é o Fó-

rum Brasil Export. Quem realmente tem planejamento estratégico, sejam técnicos de resolução, está lá fazendo parte. A principal fonte de roadshow é o Fórum", disse.

Evandro Schmidt, que aceitou recentemente o convite para ser conselheiro do Santos Export, disse que as funções exercidas pelo Ogmo estão inseridas nos fóruns.

"O Ogmo está bastante conectado ao projeto do Brasil e do Santos Export. O fórum é importante para nós trazermos a mensagem de quem é o novo Ogmo. Queremos desmistificar o que foi erroneamente construído ou conduzido no papel dos Ogmos. Ir a este fórum é adequado, congrega pessoas do porto e que tem relação direta ou indireta com o Ogmo. Conseguimos levar essa mensagem de uma maneira consistente", comentou.

Santos Export

Todas as quintas-feiras, o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo portalbenews.com.br.

REGIÃO NORTE

Rebocador afunda e derrama 13 mil litros de óleo no Rio Amazonas

Acidente ocorreu no momento em que a embarcação era abastecida

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Ao menos 13 mil litros de óleo foram derrubados no Rio Amazonas, na quarta-feira (15), após um rebocador afundar em Itacoatiara (AM). O incidente ocorreu por volta das 14h40, no momento em que a embarcação estava sendo abastecida. Não houve feridos. Veja o vídeo do naufrágio no portal BE News (www.portalbenews.com.br).

A Terminais Fluviais do Brasil, empresa responsável pela operação, explicou que o rebocador Waldomiro Lustosa III

estava sendo abastecido com 43 mil litros de combustível, mas afundou porque não aguentou o peso da carga. Parte do óleo vazou para o rio e medidas de emergência foram tomadas, entre elas a colocação de barreiras de contenção.

O secretário de Meio Ambiente de Itacoatiara, Handson Nelson, explicou que além das barreiras, a empresa posicionou equipamentos em pontos estratégicos para a retirada do óleo que está flutuando sob a linha d'água e para mitigar a dispersão do combustível pelo rio.

Mesmo assim, até às 18h de quarta-feira, os fiscais da pasta já tinham detectado de 8 a 10 hectares da superfície do



Rebocador Waldomiro Lustosa III estava sendo abastecido com 43 mil litros de combustível, mas afundou porque não aguentou o peso da carga

o rebocador do fundo do rio. Em seguida, será feita uma perícia na embarcação.

A companhia afirmou que está trabalhando para enumerar os danos ocorridos e em parceria com os órgãos de fiscalização e controle, instaurou um inquérito para apurar os fatos e responsabilidades sobre o acidente.

A reportagem do BE News entrou em contato com a Terminais Fluviais do Brasil e com a Marinha do Brasil para saber mais detalhes do acidente, mas não obteve respostas.

rio atingidos pelo vazamento.

A operação de limpeza seguiu sendo feita ontem (16) e equipes da prefeitura acompa-

nam os trabalhos até que seja anunciada a conclusão.

A empresa também tem um prazo de 10 dias para retirar

REGIÃO SUL

Governo promete agilidade em acelerar processos para construção do Porto Meridional

Novo Terminal de Uso Privado está localizado em Arroio do Sal, no litoral norte gaúcho

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, recebeu, na semana passada, em Brasília, uma comitiva de empresários, representantes políticos e demais lideranças do Rio Grande do Sul para uma reunião que teve como pauta principal a construção do Porto Meridional, em Arroio do Sal, no litoral norte no estado. O Governo Federal se propôs a tratar o assunto com agilidade para acelerar os processos de liberação.

O encontro foi intermediado pelo senador Luís Carlos

Heinze (PP/RS), e também contou com a participação do deputado federal Pedro Westphalen (PP/RS) e do deputado estadual Issur Koch (PP), que é Presidente da Frente Parlamentar em Apoio ao Porto Meridional na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Durante o encontro, Issur afirmou que a implantação do novo complexo, em uma das áreas mais carentes de investimento no estado, irá colocar o Litoral em um outro patamar em questão de desenvolvimento, ao mesmo tempo que representa a diminuição do custo lo-

gístico para os produtos gaúchos.

“Temos hoje o maior custo logístico entre os estados brasileiros para transporte de cargas, estimado em 22% por entidades empresariais. Essa realidade começa a mudar com o novo porto”, comentou.

Após o encontro, o Gover-

no Federal fez a promessa de atuar com agilidade nos processos de autorizações federais vinculados à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis (Ibama).

França afirmou que o Ministério fará todos os esforços em prol da continuidade do projeto. Segundo ele, empresas operadoras de turismo estão com grande interesse em portos com calados superiores a 15 metros para receber navios de cruzeiro, como seria o caso de Arroio do Sal.

“Dentro das possibilidades e necessidades, vamos fazer tudo que for possível, pois este tipo de negócio interessa ao Brasil. Não temos qualquer objeção a novos terminais”, comentou o ministro.



A construção do Porto Meridional foi tema de uma reunião entre o ministro Márcio França e uma comitiva de empresários, políticos e lideranças do Rio Grande do Sul

BE NEWS
APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News

Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.



@portalbenews



Portal BeNews



DISPONÍVEL NA
App Store



DISPONÍVEL NO
Google Play

www.portalbenews.com.br

REGIÃO NORDESTE

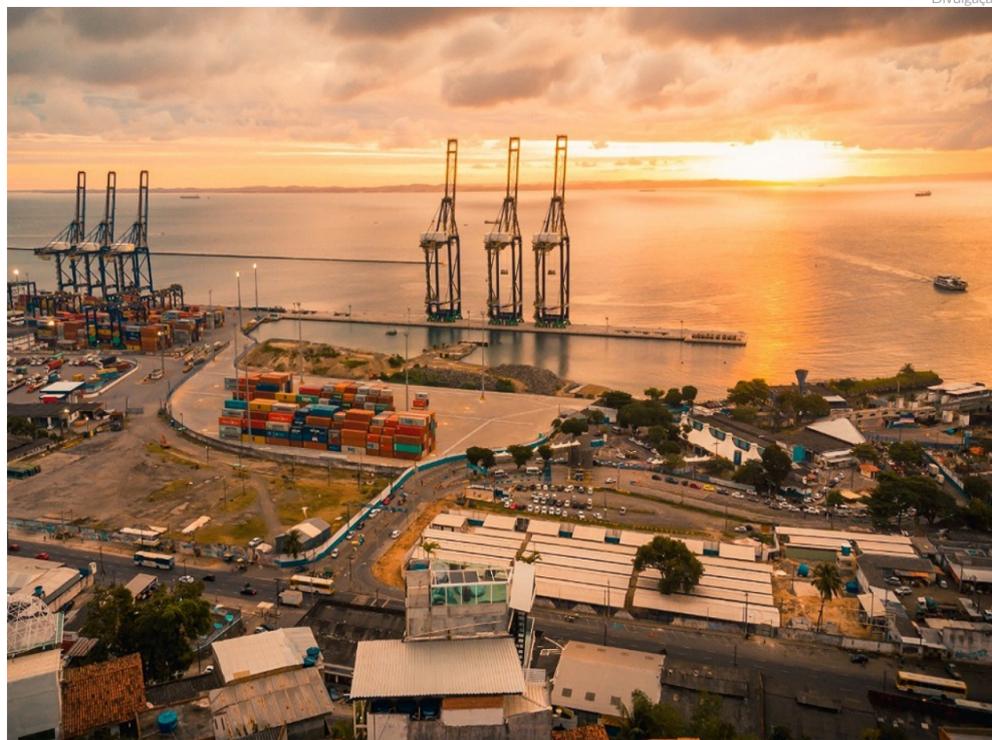
Codeba celebra “evolução significativa em governança” ao completar 46 anos

Diretora-presidente da Autoridade Portuária baiana celebra ampliação do índice de execução do orçamento de investimentos e o faturamento recorde em 2022

BRUNO MERLIN
redacao@portalbenews.com.br

“Significativa evolução da governança corporativa”. Essa foi a resposta da atual diretora-presidente da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), Ana Paula Calhau, ao ser questionada qual o principal marco de seu trabalho e dos colegas dirigentes à frente da Autoridade Portuária que completa 46 anos neste dia 17 de março. Do ponto de vista objetivo, a Codeba ampliou para 28,35% o índice de execução do orçamento de investimentos frente aos 6,36% registrados em 2019, e reduziu para 19% no último ano os processos não conformes nas análises de compliance (o índice era de 51% há três anos).

Ana Paula também destacou o faturamento recorde em 2022 (R\$ 215.385.167,00), incremento de 8,09% em relação a 2021, e os melhores dois anos em volume de cargas movimentadas (13.629.392 toneladas em 2021 e 12.651.022 no último período de 12 meses).



A Companhia das Docas do Estado da Bahia administra os portos de Salvador, Aratu e Ilhéus e pertence à estrutura do Governo Federal

A diretora-presidente diz que mercado e o Poder Público reconhecem esses avanços. “É uma grande satisfação o reconhecimento por todos esses feitos da Codeba. Isso é um verdadeiro prêmio para nós e o que mais queremos celebrar nesta data festiva”, explicou ao **BE News**. Como exemplo, ela apontou a expressiva evolução das notas da Autoridade Por-

tuário no Indicador de Governança das Empresas Estatais (IG-SEST), melhorando a nota de 5,51 no terceiro ciclo, em 2018, e recebendo a avaliação de 8,73 no sexto ciclo, divulgando no último ano.

“Chamo atenção também para obtenção da licença de operação do Porto de Salvador, tendo agora a Codeba licenças vigentes nos três portos ad-

ministrados por ela”, complementou.

A companhia foi constituída em sessão pública realizada com a Assembleia Geral dos Acionistas, em 17 de fevereiro de 1977, administra os portos de Salvador, Aratu e Ilhéus e pertence à estrutura do Governo Federal, sendo vinculado à Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários, agora

abrigada no novo Ministério de Portos e Aeroportos.

Ana Paula foi peça-chave no trabalho realizado nos últimos anos à frente da Diretoria Empresarial e de Relações com o Mercado, durante a gestão do diretor-presidente Carlos Autran. Com a saída de Autran, ela acumulou a presidência ao trabalho de diretora. O mesmo acontece com o diretor de Gestão Administrativa e Financeira, Jenner Augusto Kruschewsky, que agora acumula temporariamente também a diretoria de Infraestrutura e Gestão Portuária.

A atual diretora-presidente ainda fez questão de citar o trabalho de revisão de toda a estrutura organizacional, fundamentada no Programa de Modernização da Gestão Portuária (PMGP), a edição do Novo Estatuto Social e do Novo Regimento Interno da Codeba, ambos “adequados ao cenário da nova estrutura organizacional”, segundo ela. Para o futuro, o objetivo é reduzir ainda mais as não conformidades ambientais nos portos públicos baianos, com aperfeiçoamento de monitoramentos, ações de educação ambiental, de prevenção de riscos e de combate a emergências.



Advogado passa a atuar como especialista aduaneiro da ONU

Ele também atua como professor do Grupo Aduaneiras

LEOPOLDO FIGUEIREDO
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

A edição desta semana da coluna Mundo Corporativo destaca o novo desafio profissional do advogado Eduardo Leite. Ele começa a trabalhar como especialista aduaneiro no United Nations for Trade Facilitation and Electronic

Business. Outro ponto abordado é a obtenção do título de Doutor em Transporte pelo ex-secretário-executivo adjunto do Ministério da Infraestrutura Alan Lopes. Confira.

Nações Unidas

O advogado **Eduardo Leite** inicia uma nova fase em sua carreira, agora como especialista aduaneiro no **United Nations for Trade Facilitation and Electronic**

Business (UN/Cefact, em tradução livre do inglês, Centro das Nações Unidas para Facilitação do Comércio e Mercado Eletrônico). Professor do Grupo Aduaneiras, ele integra a Comissão de Direito Marítimo, Portuário e Aduaneiro da OAB São Paulo.

Universidade de Brasília

O ex-secretário-executivo adjunto do Ministério da Infraestrutura **Alan Lopes**

recebeu seu título de Doutor em Transportes pela **Universidade de Brasília** na última semana. Sua pesquisa teve como título Método para Predição do Prazo de Execução de Obras Rodoviárias: Estudo Aplicado em Contratações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes do Brasil. Engenheiro civil e perito criminal federal, Lopes integrou a pasta da Infraestrutura nos últimos

dois anos.

VCRP Brasil

O grupo de comunicação **VCRP** passa a contar com um executivo específico para cuidar de projetos destinados à geração Z, aquela que nasceu em um ambiente totalmente digital, entre o fim da década de 90 e 2010. Para o cargo, que recebeu a denominação de ZEO, foi chamada **Luiza Guerra de Oliveira**.

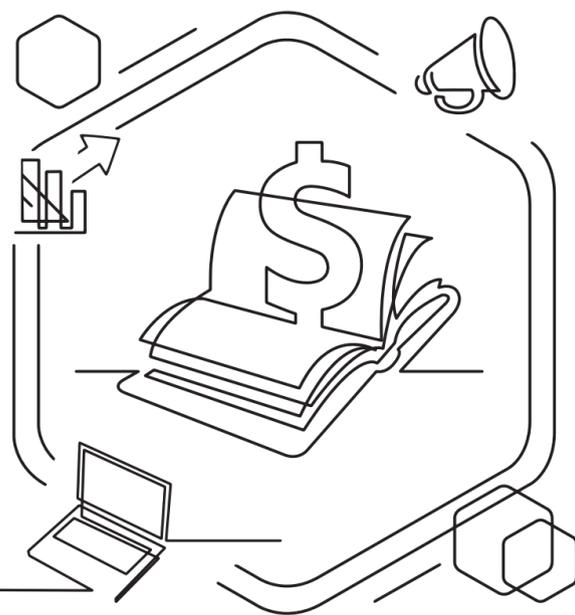
OPINIÃO

**MARCELO DE SOUZA SOBREIRA**

Conselheiro, consultor e professor
em Mercados Financeiro e de Capitais
opinio@portalbenews.com.br

▶ ECONOMIA

A falência do Silicon Valley Bank e os (eventuais) impactos para o Brasil e Portugal



Não temos como deixar de abordar um dos temas mais comentados nos últimos dias: a falência de um banco americano e os eventuais impactos para as economias brasileira e portuguesa. Algumas questões iniciais: quem era o Silicon Valley Bank? Por que quebrou? Como essa situação afetou os correntistas do banco e o mercado? E finalmente: qual o impacto para o Brasil e Portugal?

O objetivo desse artigo é tentar responder essas perguntas, relembrar conceitos da Teoria de Finanças e seus efeitos práticos, dentre eles: a importância da diversificação dos recursos, a realização de uma oferta de ações como alternativa de financiamento, a corrida bancária dos clientes, o papel da autoridade monetária e o (improvável) efeito dominó da quebra do Silicon Valley Bank (SVB).

Apesar de pouco conhecido, o Silicon Valley Bank era o 16º maior banco dos Estados Unidos e se tornou a maior falência de uma instituição financeira americana desde a crise financeira de 2008. Atuava junto às startups e às empresas de pequeno porte.

A corrida bancária da ordem de US\$ 42 bilhões em poucas horas contribuiu para a quebra do banco. Houve saques e transferências de recursos de vários clientes para outros bancos, o chamado “flight to quality”, ou seja, um termo do mercado financeiro que se refere a um movimento coletivo de busca por ativos mais seguros, geralmente observado em momentos de perda de credibilidade ou incerteza das condições da saúde financeira de uma instituição financeira.

Paralelamente, diferente daqueles correntistas que conseguiram resgatar ou transferir os recursos, alguns clientes concentravam seu capital no SVB e não conseguiram sacar o dinheiro. Para mitigar esse risco, é recomendado ter conta corrente em mais de uma instituição financeira e não concentrar todos os recursos ou fluxo de caixa da empresa em apenas um único banco.

O Silicon Valley Bank tentou fazer uma oferta de ações

subsequente (follow on) para sanar o problema de liquidez. Uma oferta estimada em US\$ 2 bilhões, com a informação aos potenciais investidores de que havia um grande investidor (investidor âncora para garantir o sucesso da oferta) com uma ordem de compra de US\$ 500 milhões. Contudo, a oferta não foi bem-sucedida, pois não tiveram outros investidores com apetite para comprar as ações.

Com isso, o banco não resolveu o problema de liquidez e capital, foi decretado insolvente pela autoridade monetária americana e sofreu intervenção do Departamento de Proteção Financeira e Inovação.

E qual a solução para os correntistas do banco? Mesmo com a quebra de um banco nos EUA, os depositantes têm direito a receber até US\$ 250 mil. De acordo com as informações de mercado, para mitigar o risco de “contágio” ou novas corridas bancárias, a autoridade monetária americana vai garantir os recursos depositados de todos os correntistas.

Num mercado globalizado, toda vez que ocorre uma situação atípica dessas (quebra de uma instituição financeira), ela entra no radar do mercado e, conseqüentemente, impacta o preço das ações de diversos bancos pelo mundo. Ademais, cabe registrar a declaração do economista chefe da agência de classificação de risco Moody’s, que disse: “O sistema está mais bem capitalizado e líquido do que nunca”. Essa é uma importante afirmação para acalmar os mercados.

Portanto, na minha opinião, eu descartaria o risco de grandes impactos para o Brasil e Portugal, pois a autoridade monetária americana agiu rápido, os sistemas bancários brasileiro e europeu são sólidos e o Silicon Valley Bank não tem a relevância que o banco Lehman Brothers tinha em 2008. De qualquer forma, é legítimo que a crise financeira global seja lembrada e comparada.

Cabe a nós acompanhar os desdobramentos desse caso, revisitar os conceitos de Finanças e aguardar pela volta da normalidade dos mercados financeiro e de capitais e do comércio exterior mundial o mais rápido possível.

DESTAQUE: APESAR DE POUCO CONHECIDO, O SILICON VALLEY BANK ERA O 16º MAIOR BANCO DOS ESTADOS UNIDOS E SE TORNOU A MAIOR FALÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA AMERICANA DESDE A CRISE FINANCEIRA DE 2008. ATUAVA JUNTO ÀS STARTUPS E ÀS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

Fazia algumas edições que a coluna não estava tão variada e recheada de acontecimentos espalhados pelo Brasil e Portugal. Passamos por Lisboa, Santos (SP), Brasília (DF), São Paulo (SP) e Vitória (ES). Este é o retrato do movimento do nosso setor e a velocidade dos negócios deste mercado.

Para quem gosta de bastidores, bem-vindo!

MULHERES FALANDO DE PORTO



Cândia La Terza

Nos estúdios da Santa Cecília TV, em dia de gravação de quadro da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra), a gerente de Tecnologia da Informação da Abtra, Juliana Rodrigues, a coordenadora de produção da Santa Cecília TV, Rita Detter, a gerente de Comunicação e Sustentabilidade da Santos Brasil, Béatrice Dupuy, a coordenadora de Relações Institucionais e Novos Negócios do grupo Santa Cecília, Érika Teixeira, a gerente de Comunicação e Relações Institucionais da Abtra, Milena de Castro, a analista de Comunicação da Santos Brasil, Mariela Gonçalves, a diretora de jornalismo e apresentadora da Santa Cecília TV, Natalie Nanini, e a assessora de Comunicação da Rep Consulting, Adriana Martins.

INTERMODAL, SUCESSO!

Divulgação/Intermodal



Em close especial para nossa coluna, a diretoria de Tecnologia da Informação e conselheira do Brasil Export, Queit Zunino, e o também conselheiro do Brasil Export e CEO da ModalGR, Danilo Abbondanza, durante a disputadíssima Feira Intermodal, que aconteceu em São Paulo, no início de março, e reuniu autoridades, profissionais e empresas do setor de logística de todo o Brasil.

FOI DADA A LARGADA

Divulgação/Fenop



o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, o presidente reeleito da Associação Comercial de Santos (CDL) e conselheiro do Brasil Export, Mauro Sammarco, o advogado da Sammarco Associados, em Brasília, Nicola Margiotta Junior, e o diretor-executivo do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) e presidente do Conselho do Santos Export, Ricardo Molitzas.

Portugal Export



BRASIL E PORTUGAL, PARCERIA CONTÍNUA

Reforçando as parcerias e relações comerciais entre Brasil e Portugal, estiveram reunidos em Lisboa esta semana, o empresário e conselheiro do Portugal Export, Renato Estevão, Regional Sales and Logistics Senior Manager da Yilport Ibéria, Diogo Castro, e o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira. Com certeza, vem notícia boa por aí!

Divulgação/Mulheres & Porto



MULHERES & PORTO

Mulheres portuárias marcaram forte presença na reunião conjunta da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), abarcando os comitês técnicos do Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO), do setor Jurídico e de Saúde e Segurança, em Vitória (ES), na semana passada. E quem segura tanta competência? Obrigada ao 'Mulheres & Porto' pelas fotos, sempre incríveis, para a coluna Vitrine.